



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À REPÚBLICA TCHECA (25-27 DE ABRIL DE 1997)

REGINA COELI

Esplanada de Letná, Praga
Domingo, 27 de Abril de 1997

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. No termo da Celebração Eucarística, convido-vos a dirigir o pensamento à Virgem Maria, com a recitação do *Regina caeli*, como é de costume no tempo pascal. Aliás, as Igrejas ortodoxas festejam a Páscoa precisamente hoje. Para elas vão os nossos bons votos: Cristo ressuscitou, aleluia!

Temos, assim, muitos motivos para dizer à Virgem Santíssima: «Alegra-te, Rainha do Céu!». Não é porventura motivo de alegria também a celebração do milénio do Martírio de Santo Adalberto? Recordando o glorioso testemunho desta figura exemplar de Pastor, incansável no anúncio de Cristo aos próximos e aos distantes, colocamo-nos à escuta. Ele fala ainda! Com a força arrebatadora do seu exemplo, propõe aos Bispos, aos sacerdotes, às pessoas consagradas, aos jovens, o ideal de uma vida generosamente dedicada ao Senhor e aos irmãos. Ele encoraja todos a seguir os preceitos da recta consciência, a fim de abrir o coração aos valores da justiça, da fraternidade, do amor e da paz. Dirige, ainda, a cada filho desta Nação o convite a favorecer a unidade na diversidade, promover a cultura, mobilizar as instâncias mais íntimas da alma na busca do bem comum.

2. «Alegra-te, Rainha do Céu!». Motivo de alegria são também as esplêndidas figuras de santos e santas que tornaram grande esta Terra: Ludmila, Venceslau, Adalberto, raízes da nação tcheca, nascidas da estirpe fundada pelos dois irmãos de Tessalonica, Cirilo e Metódio, e pelos seus discípulos.

Depois, nos séculos sucessivos, Procópio, humilde beneditino; Inês da Boémia, toda de Deus e dos pobres; Zdislava, esposa e mãe exemplar na vida quotidiana do castelo de Lemberk. Nesta multidão de santos não faltam os sacerdotes e os mártires, como João Nepomuceno e João Sarkander, e os missionários, como João Nepomuceno Neumann. Verdadeiramente, aqui o Evangelho não foi pregado em vão!

Há sete anos, exactamente nesta esplanada de Letná, dizia-vos aquilo que também hoje vos repito: «A vossa história cristã... não terminou. (Os vossos santos não se calam...) Os vossos santos estão vivos. Sejam eles os garantes do vosso passado e do vosso futuro» (4; *Insegnamenti*, 1, XIII, 1, 1990, pp. 963- 964; ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 29 de Abril de 1990, pág. 5).

3. «Regina caeli laetare, alleluia!». Alegremo-nos, portanto, também nós com a Mãe de Deus e olhemos para o futuro com a alma repleta de esperança.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, Maria presente ao seu Filho ressuscitado os vossos generosos propósitos de fidelidade a Cristo e de renovação espiritual, neste fim do Milénio em honra de Santo Adalberto, na expectativa do Grande Jubileu do Ano 2000.

Alegremo-nos contigo, Mãe da Igreja, e damos-te graças por estes grandes dons. Não esquece este Povo: acompanha-o com a tua protecção materna, agora e sempre.

Alegra-te, Rainha do Céu!